



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E  
LÍNGUAS CLÁSSICAS**

**MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE PSLs: sequência didática  
para estudantes Surdos da EJA - Ensino Fundamental**

**Marcus Antônio da Silva Pereira**

**Brasília-DF  
2023**

**Marcus Antônio da Silva Pereira**

**MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE PSLS: sequência didática  
para estudantes Surdos da EJA - Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Universidade de Brasília (UnB) como requisito básico para a conclusão do curso de Língua de Sinais Brasileira-Português como Segunda Língua.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sandra Patrícia de Faria-Nascimento.

**Brasília-DF  
2023**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, porque Ele me abençoa e me ajuda a ser uma pessoa melhor.

Agradeço também à minha família; minha mãe e meu pai, que me ajudaram e me ensinaram, levando-me ao desenvolvimento, a aprender na escola, desde quando me matricularam no Ensino Fundamental.

Agradeço ao meu irmão, Mateus, que, mesmo morando em Belo Horizonte, me acompanha e me auxilia com os textos em português escrito.

Agradeço à minha irmã, Márcia, pelo apoio que sempre me deu.

Agradeço à Ana Layse, que me incentivou a prestar o vestibular para o curso de Licenciatura em LSB-PSL na UnB, em 2018, e tem me apoiado e acompanhado desde a minha aprovação.

Na Universidade de Brasília, eu aprendi muito. As disciplinas que cursei ajudaram muito o meu desenvolvimento. Obrigado, UnB!

Sempre que tive dúvidas, recorri com minhas perguntas à minha inesquecível colega de sala e amiga, Eliene. Ela sempre me ajudou, sanou minhas dúvidas, me ensinou nas disciplinas de Linguística da Língua de Sinais, Língua de Sinais Brasileira, no Estágio, dentro e fora da sala de aula da UnB. Eliene e eu estagiamos juntos, no Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul - CESAS, e acompanhamos os estudantes surdos, no ensino de Libras, em 2022. Querida Eliene, muito obrigado!

Agradeço às colegas:

Maria do Socorro, que me auxiliou nas disciplinas de Língua de Sinais Brasileira 4 e Didática Fundamental, cursadas na Faculdade de Educação – FE, UnB.

Kyvia Niedja, que também me apoiou nas disciplinas Didática Fundamental, Literatura 1 e Língua de Sinais Brasileira 5.

Ana Célia, que me ajudou a aprender e estudar nas disciplinas Língua de Sinais Brasileira 1 e Didática Fundamental, que me levaram a aprender mais a Libras.

Gratidão ao professor Alex, do IFB - Campus Estrutural, que permitiu que eu fizesse os Estágios de LSB como L2 na sua turma e me ajudou com os sinais para apresentar o tema “Estrutura Gramatical da Libras”.

Ao professor Nathan e aos professores do CESAS que lecionam nas classes de EJA para surdos, em especial à Gisele e ao Fabiano, por terem me ensinado a prática da docência nos Estágios de Libras como L1 e PSLS.

À professora Patrícia Tuxi, que, com muita paciência, ministrou as disciplinas Tecnologias e Linguagem, Lexicografia, Estágio 1 e 2, em Libras. Obrigado, Tuxi!

Ao professor Saulo Machado, que me ensinou a Literatura de LSB, Variação Linguística e Língua de Sinais Brasileira 5.

Ao professor Gláucio, que me ajudou a aprender a Linguística da Língua de Sinais.

Ao professor Amarildo, que me ensinou sobre Expressão Corporal, a partir de temas de filmes e teatro surdo, e me fez aprender ainda mais na UnB, em 2020.

À professora Cintia, que me ensinou a promover o desenvolvimento em Língua de Sinais Brasileira 3 e Língua de Sinais escrita, e que também me aceitou como seu monitor de Língua de Sinais Brasileira - Básico.

À professora Cristiane Batista do Nascimento, que me ensinou a elaborar sequências didáticas e materiais didáticos na disciplina Videografia em Libras, no segundo semestre de 2021, o que me deu base para elaborar mais uma sequência didática neste TCC.

E, por fim, à professora Sandra Patrícia de Faria-Nascimento, que me acompanhou nas disciplinas português escrito 2, 3 e 4, Morfossintaxe, Laboratório de Gramática Contrastiva e aceitou ser minha orientadora neste TCC em Libras. Sua dedicação é um exemplo para todos os mestres. Não esquecerei das suas aulas e do quanto aprendi português. Gratidão!

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda material didático para a educação de surdos e tem por objetivo principal apresentar uma proposta de sequência didática para ensino de PLS aos estudantes matriculados na modalidade de EJA, no Ensino Fundamental, em classes do 2º Segmento. A educação bilíngue de jovens e adultos surdos também se dá na forma da Lei nº. 14.191/2021, sendo oferecida em Libras como primeira língua (L1) e em Português escrito como segunda língua (L2). O escopo deste trabalho é buscar alternativas para suprir a falta de material didático específico para este público-alvo. O percurso metodológico para elaboração da sequência didática apresentada partiu da análise da Proposta Curricular para a EJA – Ensino Fundamental, bem como da Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos na EJA – Ensino Fundamental, trazidas pelo Ministério da Educação. Em seguida, foram analisados os tipos de materiais didáticos para surdos, com foco nos estudos sobre sequência didática e abordagem de gêneros textuais para ensino de PLS, em perspectiva bilíngue. O resultado consolidou-se na elaboração de uma sequência didática com o tema Identidade, considerando os gêneros textuais adequados, os instrumentos de apoio visuais, as expectativas de ensino dos estudantes surdos da EJA e a necessidade de aquisição de conhecimentos para sua inserção ou manutenção no mercado de trabalho, para conscientização sobre seus deveres e materialização de seus direitos como cidadãos.

**Palavras-chave:** Português como Segunda Língua para Surdos; Educação de Jovens e Adultos; Currículo; Material Didático; Sequência didática.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Esquema da sequência didática.

Figura 2: Modelo de sequência didática.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CES - Centros de Estudos Supletivos

CESAS - Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul

CNE – Conselho Nacional de Educação

COEJA - Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

EJA – Educação de Jovens e Adultos

LSB – Língua de Sinais Brasileira

Libras – Língua Brasileira de Sinais

L1 – Primeira Língua

L2 – Segunda Língua

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização

ONU – Organização das Nações Unidas

PNE – Plano Nacional de Educação

PSLS – Português como Segunda Língua para Surdos

QERC - Quadro Europeu Comum de Referência

UnB – Universidade de Brasília

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação

Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
1.1 A Educação Bilíngue de Surdos no Brasil .....	13
1.2 Educação de Jovens e Adultos – EJA .....	16
1.2.1 Proposta Curricular para a EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento .....	18
1.2.2 Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos na EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento .....	20
1.3 Material Didático para Estudantes Surdos .....	22
1.3.1 Material Didático no Ensino de PSLS .....	23
1.4 Sequência Didática para o ensino de PSLS .....	24
<b>2 METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	<b>27</b>
2.1 Percurso metodológico para elaboração da sequência didática proposta .....	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>32</b>
<b>APÊNDICE 1 – UNIDADE 1: IDENTIDADE</b> .....	<b>34</b>
<b>APÊNDICE 2 – UNIDADE 1: IDENTIDADE (MANUAL DO PROFESSOR)</b> .....	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>82</b>

## INTRODUÇÃO

A Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos, alterando a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Trata-se de uma conquista do movimento surdo, após luta constante para o reconhecimento legal da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação pela Lei nº. 10.436/2002 (Lei de Libras).

De acordo com a referida Lei nº. 14.191/2021, a educação bilíngue de surdos é oferecida em Libras como primeira língua (L1) e em Português escrito como segunda língua (L2). Terá início ao zero ano, na educação infantil, estendendo-se ao longo da vida do estudante surdo.

A falta de material didático adequado para o ensino de Português escrito como L2 para os estudantes surdos é um grande problema a ser resolvido. A maior parte dos recursos utilizados em sala de aula depende de adequação ou elaboração pelo corpo docente, porque são materiais pensados e desenvolvidos para estudantes ouvintes e não consideram a visualidade nem a cultura surda, pontos essenciais para o aprendizado dos surdos.

Assim, esta pesquisa tem por objetivo a elaboração de materiais didáticos para estudantes surdos, com base nas suas especificidades, considerando o ensino de Português como segunda língua para surdos (PSLS) em classes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental. Será abordada também a sequência didática como ferramenta de ensino pelos professores de PSLS, pois se trata de recurso mais adequado e completo para o ensino uma segunda língua.

É direito do surdo ter uma educação de qualidade em todos os níveis e ao longo de toda a vida. Esta pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de PSLS e também para a oferta de Educação de Jovens e Adultos adequada às condições dos surdos, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

## JUSTIFICATIVA

A análise desse tema se justifica pela sua relevância social a afeta diretamente a educação de surdos, principalmente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que se destina àqueles que não concluíram seus estudos na idade regular, nos termos da Lei nº. 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A determinação legislativa é de que os sistemas de ensino dispõem de educação de jovens e adultos adequada às condições dos educandos, de forma a proporcionar o desenvolvimento de suas habilidades e qualificações técnicas para o mercado de trabalho.

Foi elaborada assim, em 2002, pelo Ministério da Educação (MEC), a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos, que se compromete com o ensino de qualidade e a formação para o exercício da cidadania daqueles estudantes jovens e adultos que buscam na EJA recuperar sua trajetória escolar para inserção no mercado de trabalho, na cultura e na própria sociedade. Portanto, é fundamental que na EJA também sejam considerados os aspectos básicos da educação de surdos, de forma a promover sua inclusão e cidadania.

O reconhecimento da Libras como língua oficial é resultado de uma luta constante do movimento surdo em prol de seus direitos. A inclusão da educação bilíngue de surdos nas políticas educacionais teve início em 2002, com a Lei nº. 10.436/2002 (Lei de Libras) e, posteriormente, com o Decreto nº. 5.626/2005. Ganhou força com a estratégia 4.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), com a Lei nº. 13.005/2014 e também com a Lei nº. 13.436/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência ou Lei Brasileira de Inclusão).

Com o advento da Lei nº. 14.191/2021, a educação bilíngue de surdos foi incorporada no Capítulo V-A da Lei nº. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), desvinculando-se da modalidade de educação especial. A referida Lei nº. 14.191/2021 também traz, no seu art. 60-B, que os sistemas de ensino vão assegurar aos educandos surdos os materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior.

Entretanto, diversas pesquisas sobre a educação bilíngue de surdos apontam a carência de materiais didáticos apropriados ao ensino de PSLS, principalmente livros didáticos, pois são instrumentos elaborados para estudantes ouvintes. Na maioria das vezes, o educador adequa os materiais feitos para ouvintes ou elaboram outros, com base em sequências didáticas, considerando as especificidades dos estudantes surdos e da sua cultura.

A Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos, publicada recentemente pelo Ministério da Educação, também vai justificar e dar embasamento a esta pesquisa, porque considera a experiência de educadores em suas aulas de Português e também a pesquisa e discussão de especialistas na educação bilíngue de surdos.

No mais, justifica-se a escolha do tema com foco na Educação de Jovens e Adultos, em classes de Ensino Fundamental, pois os anos iniciais da educação surda demandam profundo conhecimento de Libras. Os exames supletivos para o nível de conclusão do Ensino Fundamental são para os maiores de quinze anos, na forma da Lei, sendo fundamental para o estudante surdo da EJA que o professor tenha formação adequada para o ensino de Libras como primeira língua e Português como segunda língua.

Considera-se ainda o fato de que foi no Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul – CESAS, onde o autor desta pesquisa, surdo profundo, concluiu, em 2006, na modalidade de EJA, o Ensino Fundamental. Em 2022, voltou ao CESAS como professor estagiário do curso de Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua, onde pôde observar e praticar a regência em classes de EJA para estudantes surdos, tanto em Libras como L1 quanto em PSLS.

O CESAS é escola pública e de referência na educação de jovens e adultos no Distrito Federal, com educação bilíngue para os surdos. Em 2006, quando era aluno desta escola, o autor já sentia dificuldade no uso do material didático para aprendizado do Português escrito. Mais recentemente, em 2022, deparou-se com a mesma dificuldade no momento de seu estágio, pois, mesmo com a conquista do direito à educação bilíngue para surdos, ainda era perceptível a falta de material didático

adequado ao ensino de surdos na EJA, o que demandava trabalho de adaptação pelos professores, principalmente nas classes de PSLS.

Pelo exposto, está demonstrada a relevância social desta pesquisa, pois a educação de qualidade é direito dos estudantes surdos, seja na modalidade regular ou na Educação de Jovens e Adultos, o que somente será concretizado com os materiais didáticos adequados.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Elaborar uma sequência didática para o ensino de Português como segunda língua para surdos (PSLS) em classes de EJA do Ensino Fundamental, considerando as necessidades e especificidades dos estudantes.

### **Objetivos Específicos**

1. Investigar materiais didáticos utilizados para o ensino de PSLS para a EJA e como são selecionados;
2. Estabelecer relações entre os materiais didáticos e a Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos EJA;
3. Conceituar sequência didática e demonstrar sua adequação para o ensino de PSLS;
4. Elaborar uma sequência didática com foco nos estudantes surdos do EJA - Ensino Fundamental.

O ponto de partida para o embasamento teórico deste trabalho será o direito à educação bilíngue de surdos no Brasil e seus reflexos na educação de jovens e adultos surdos, considerando o caminho percorrido pelo movimento surdo e suas conquistas históricas no âmbito legislativo.

Posteriormente serão analisadas as propostas curriculares para a EJA e para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos, disponibilizadas pelo Ministério da Educação, com foco no Ensino Fundamental.

Serão estudados também os materiais didáticos para estudantes surdos, mais especificamente os materiais didáticos para ensino de PSLS, considerando suas principais características e requisitos, para que sejam estabelecidas relações entre as propostas curriculares e esses materiais.

Em seguida, será abordada a sequência didática como forma alternativa de material didático para ensino de PSLS, especialmente na modalidade de EJA, pois os gêneros textuais poderão ser explorados com abordagem da multiplicidade de formas de realização da língua, adaptando-se às referidas propostas curriculares.

O produto final deste trabalho será uma sequência didática para o ensino de PSLS, em classes de EJA do Ensino Fundamental - 2º Segmento, com o tema Identidade.

# 1. REFERENCIAL TEÓRICO

## 1.1 A Educação Bilíngue de Surdos no Brasil

O direito à educação bilíngue de surdos é resultado da luta constante do movimento surdo em favor da educação e da cultura surda e compreende um dos principais artefatos culturais da identidade surda que é a Língua de Sinais.

A Lei nº. 10.436/2002, também chamada de Lei de Libras, foi o marco inicial da luta dos surdos e o início de uma política linguística voltada especificamente para a comunidade surda. Em seu art. 1º, estabelece que:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002)

Posteriormente, o Decreto nº. 5.626/2005 regulamentou a Lei de Libras e dispõe sobre educação bilíngue dos surdos nos capítulos II, III, IV e VI. É importante destacar o seu art. 13:

Art. 13. O ensino da modalidade escrita da língua portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas, deve ser incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa. (BRASIL, 2005)

Assim, constata-se que houve reconhecimento quanto à necessidade dos surdos de ter uma metodologia de ensino adequada, considerando a primeira língua como Libras e a segunda língua como Português escrito.

Ademais, em seu art. 22, §1º, o referido Decreto estabelece que:

§ 1º São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da língua portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo. (BRASIL, 2005)

Embora reconheça a necessidade da educação bilíngue para os surdos, o referido Decreto, em seu art. 22, considerou a possibilidade das escolas receberem alunos surdos e ouvintes, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, o que desrespeita as diferenças linguísticas dos dois grupos. Também é contraditório no que se refere aos anos finais do ensino fundamental, ensino médio e educação profissional, ao considerar classes abertas a alunos ouvintes com docentes das diferentes áreas do conhecimento, apenas cientes da singularidade linguística dos alunos surdos e com a presença de tradutores e intérpretes de Libras – Língua Portuguesa.

Posteriormente, a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU (promulgada como Emenda Constitucional pelo Decreto no 6.949/2009), trouxe, em seus artigos 24 e 30, a necessidade de facilitação do aprendizado da língua de sinais e promoção da identidade linguística e cultural surda.

Nesse rumo, a Lei nº. 13.005/2014, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação, trouxe como estratégia:

4.7) garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos; [...] (BRASIL, 2014)

Mais tarde, a Lei nº. 13.416/2015, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, também chamada de Lei Brasileira de Inclusão, em seu art. 28, inciso IV, determinou que:

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...] IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...] (BRASIL, 2015)

E, recentemente, com a sanção da Lei nº. 14.191/2021, a educação bilíngue de surdos finalmente foi incorporada no Capítulo V-A da Lei nº. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional), desvinculando-se da modalidade de educação especial:

Art. 2º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passa a vigorar acrescida do seguinte Capítulo V-A: “CAPÍTULO V-A DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.[...]” (BRASIL, 2021)

A referida Lei nº. 14.191/2021 também incluiu o art. 60-B na LDB, o qual dispõe que:

Art. 60-B. Além do disposto no art. 59 desta Lei, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior. (BRASIL, 2021)

É possível constatar, pelo exposto, que a educação bilíngue de surdos considera aspectos de cunho político, social e cultural. Segundo Quadros (2006):

Educação bilíngue envolve, pelo menos, duas línguas no contexto educacional. As diferentes formas de proporcionar uma educação bilíngue a uma criança em uma escola dependem de decisões político-pedagógicas. Ao optar-se em oferecer uma educação bilíngue, a escola está assumindo uma política linguística em que duas línguas passarão a coexistir no espaço escolar, além disso, também será definido qual será a primeira língua e qual será a segunda língua, bem como as funções que cada língua irá representar no ambiente escolar.

Portanto, a educação bilíngue é uma condição extremamente necessária para o desenvolvimento do indivíduo surdo e deve considerar sua identidade linguística em Libras, a cultura surda e o Português escrito como segunda língua, fazendo com que os surdos sejam protagonistas de sua aprendizagem e cidadãos brasileiros.

## 1.2 Educação de Jovens e Adultos – EJA

Considera-se que história da educação básica de jovens e adultos no Brasil é recente. A partir da década de 1930, tem início a consolidação do sistema público de educação elementar gratuita no país, com responsabilidade dos estados e municípios. Posteriormente, nos anos 40, foram articulados movimentos para a extensão do ensino elementar aos adultos, como a Campanha de Educação de Adultos, lançada em 1947, marco inicial que gerou discussões a respeito do analfabetismo e a educação de adultos no Brasil (RIBEIRO, 2001, ps. 19 e 20).

Contudo, é a partir dos anos 60, com inspiração no pensamento pedagógico de Paulo Freire, que foram lançados os principais programas de alfabetização e educação popular no Brasil, articulados por grupos de educadores, artistas e intelectuais. Em 1964, foi aprovado o Plano Nacional de Alfabetização, cujos programas de alfabetização, orientados pela proposta de Paulo Freire, consideravam a junção da problemática educacional e social.

No entanto, com o golpe militar de 1964, foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), programa mais conservador que visava apenas a alfabetização funcional de pessoas de 15 a 30 anos, sem que houvesse apropriação da leitura e da escrita.

Em 1971, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 5692/71) traz um capítulo dedicado à EJA, sendo que, em 1974, são implantados os Centros de Estudos Supletivos (CES). Em 1985, é extinto o Mobral, dando lugar à Fundação EDUCAR de apoio aos programas de alfabetização já existentes.

Os estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a língua escrita, nos anos 1980, finalmente fundamentaram a inclusão do dever do Estado com a EJA na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Também, deve ser ressaltada a importância das conferências da Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO), nos anos 1990, que trouxeram o reconhecimento da EJA como ponto fundamental para a educação em vários países do mundo.

Dessa forma, a Lei nº. 9.394/1996, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece que:

Art. 37 A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino para aqueles que não puderam concluir os estudos na idade regular. Mais do que suplementar, deverá considerar as características do alunado, sua aprendizagem e qualificação fundamental e permanente (BRASIL, 2002a, p. 3).

Conforme art. 38, §1º, da referida LDB, os exames supletivos realizar-se-ão para os maiores de quinze anos, no nível de conclusão do Ensino Fundamental, e para os maiores de dezoito anos, no nível de conclusão do Ensino Médio.

É importante destacar também que o art. 24, §2º, da LDB, determina que os sistemas de ensino disporão sobre a oferta de educação de jovens e adultos adequada às condições dos educandos. Por isso, a educação bilíngue para surdos também deverá ser considerada na modalidade EJA, seguindo as mesmas diretrizes do Capítulo V-A da referida Lei.

O Brasil aderiu ao termos da Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e Declaração de Salamanca (1994), de forma que deverão ser tomadas medidas para inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, através de políticas públicas integradoras, inclusive quanto ao acesso de jovens e adultos aos programas de formação profissional de forma a cumprirem funções reparadoras, equalizadoras e qualificadoras.

Sobre a função reparadora na EJA, o Parecer nº 11/2000 - CEB/CNE, nas palavras de seu relator, o professor Carlos Roberto Jamil Cury, explica que se trata da restauração do direito a uma escola de qualidade e também do reconhecimento da igualdade entre todos os seres humanos.

Quanto à função equalizadora, que se relaciona à manutenção da igualdade de

oportunidades, ainda especifica que:

[...] aqueles que se virem privados do saber básico, dos conhecimentos aplicados e das atualizações requeridas, podem se ver excluídos das antigas e novas oportunidades do mercado de trabalho e vulneráveis a novas formas de desigualdades (Parecer nº. 11/2000-CEB/CNE).

A função qualificadora, por sua vez, refere-se à educação permanente, considerando o caráter incompleto do ser humano, com potencial de desenvolvimento tanto dentro como fora da escola. É o que dá sentido à educação de jovens e adultos (BRASIL, 2002a, p. 18)

Ademais, como expõe Silva (2014, p. 9):

Os alunos da EJA não podem ser vistos apenas como sujeitos não-crianças, os excluídos da escola, incapazes de aprender tudo o que um aluno poderia desenvolver no ensino regular em faixa etária adequada ao ano escolar. É preciso saber ouvi-los, aproveitar a bagagem cultural que trazem consigo (SILVA, 2014, p. 9).

Portanto, é preciso que os alunos surdos incluídos na EJA sejam tratados com respeito, considerando sua cultura e sua língua. O papel da escola e de toda a equipe de educadores envolvidos é servir de instrumento para materializar o direito à educação e preservar os princípios da preservação da dignidade humana, da busca da identidade e do pleno exercício da cidadania das pessoas surdas. Para tanto, foram elaboradas propostas curriculares para embasar o ensino de qualidade, as quais serão analisadas a seguir.

### **1.2.1 Proposta Curricular para a EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento**

A Proposta Curricular para o Segundo Segmento do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (correspondente à etapa do 6º ao 9º ano) foi elaborada pela equipe de educadores da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos (COEJA) da Secretaria de Educação Fundamental do Ministério da Educação em 2002.

A construção desta Proposta Curricular visa vencer os desafios da EJA, ao considerar

fatores importantes como o contrato didático, a gestão do tempo, a organização do espaço, os recursos didáticos, a interação e a cooperação, e a interação da escola com as práticas sociais (BRASIL, 2002a, p. 80).

Ponto importante a ser observado é que a maioria dos jovens e adultos de hoje está buscando a EJA para melhorar suas chances de inserção no mercado de trabalho, contudo há aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho e buscam por melhor qualificação. Ter o grau de escolaridade exigido pelo empregador é pré-requisito para qualquer entrevista de emprego. Além disso, há a expectativa de que o domínio de saberes escolares permita a ascensão social, bem como o reconhecimento social e a afirmação da autoestima (BRASIL, 2002a, p. 93).

O processo de seleção de conteúdos, por sua vez, é desafiador, pois consiste em identificar quais são socialmente relevantes e também como contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno. Assim, na referida Proposta Curricular, os conteúdos são apresentados em blocos de conteúdo ou em eixos temáticos, de acordo com as áreas.

O domínio da leitura e da escrita é considerado um dos mais altos graus de metacognição e se trata de processo longo que pode se estender pela vida inteira. O egresso de EJA no 2º Segmento do Ensino Fundamental ainda tem pouco domínio da escrita e da leitura, o que, além de ser determinante para sua exclusão sociocultural, constitui-se como obstáculo para sua aprendizagem, o que demanda mudança de postura do aluno diante de suas dificuldades:

É necessário fazer com que ele incorpore uma visão diferente da palavra. Ler e escrever devem fazer parte de sua vida e não podem representar um fator de exclusão ou uma barreira. Cabe ao professor, de qualquer área, administrar o confronto entre a “língua” que cada aluno pratica e a língua valorizada pela escola e pela sociedade. Para isso, é necessário adotar princípios comuns que auxiliem o aluno, pouco a pouco, a dominar a modalidade escrita da linguagem (BRASIL, 2002a, p. 132).

A Proposta Curricular para a EJA no Ensino Fundamental considera o perfil dos estudantes ouvintes, sem se ater mais especificamente ao perfil linguístico dos estudantes surdos. Dessa forma, em relação à EJA, também deve ser considerada a

Proposta Curricular para o ensino de PLS, a qual busca atender à realidade dos estudantes surdos, jovens e adultos, conforme será visto a seguir.

### **1.2.2 Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos na EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento**

No início do mês de julho do ano de 2021, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos, fruto de um projeto dos pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e outras quinze instituições de ensino superior federais, estaduais e municipais. Esta Proposta, coordenada pela professora Sandra Patrícia de Faria do Nascimento, da UnB, é referência curricular para educação bilíngue de surdos, contemplando a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior.

No total, foram produzidos 6 cadernos para o projeto: o Introdutório, que apresenta a teoria e metodologia da proposta; o Caderno I, referente à proposta curricular para alunos de um ano e sete meses a cinco anos; o Caderno II, para alunos do primeiro ao quinto ano, e do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA); o Caderno III, para alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental e do segundo segmento do EJA; o Caderno IV, para estudantes do ensino médio e do terceiro segmento do EJA; e o Caderno V, referente ao ensino superior.

Assim, toda a Proposta Curricular teve como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que diz respeito a todas as etapas da Educação Básica, além de pesquisas no âmbito do ensino de PLS no Brasil, desenvolvidas por pesquisadores participantes do projeto bem como por outros pesquisadores do tema, também com base em evidências científicas e empíricas, encontradas no trabalho dos professores (FARIA-NASCIMENTO et al., 2021, p. 23).

A Proposta Curricular apresentada reflete, conforme Faria-Nascimento et al. (2021, p. 25):

[...] ADEQUAÇÕES CURRICULARES, entendidas como proposta organizada para atender às necessidades e especificidades dos

estudantes que são escolarizados em português escrito, estritamente por meio da visão, caso dos estudantes surdos, e via tátil, caso dos estudantes surdocegos. Nesse sentido, as adequações estão relacionadas ao que difere de propostas voltadas ao ensino de estudantes não surdos.

E também prevê:

ADAPTAÇÕES CURRICULARES, entendidas como ajustes de propostas para atenderem a outras características de estudantes surdos, a saber, dos estudantes surdocegos que têm acesso à escolarização do português escrito estritamente por meio da percepção tátil, assim como dos estudantes surdos com altas habilidades e surdos com deficiências associadas (FARIA-NASCIMENTO et al., 2021, p. 25).

A Proposta Curricular defende o ensino de PSLS mediado pela Libras. Não deve haver concorrência entre as línguas, já que a Libras é a língua de instrução, ensino, comunicação e interação em sala de aula e medeia todo o ensino de PSLS (FARIA-NASCIMENTO et al., 2021, p. 25).

A referida Proposta Curricular pode ser aplicada em Escolas Bilíngues de Surdos, Classes Bilíngues de Surdos, assim como no Serviço de Atendimento Educacional Especializado de Escolas Inclusivas.

Mais especificamente, o Caderno III (cor amarela), cuja elaboração foi coordenada pela professora Ivani Rodrigues Silva, da Unicamp, apresenta a Proposta Curricular para o ensino de Português Escrito como Segunda Língua para estudantes surdos matriculados na Educação Bilíngue de Surdos nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e EJA (2º Segmento).

São trazidos por esta Proposta Curricular os quadros que exploram as práticas de linguagem (leitura visual e produção escrita) e apresenta como eixos norteadores: Prática de Leitura de Textos, Prática de Produção Sinalizada, Prática de Análise Linguística, Prática de Produção de Textos Escritos.

O currículo está organizado em quatro unidades temáticas: artístico-literário, jornalístico-midiático, atuação na vida pública e prática de estudo e pesquisa. Também aborda os gêneros textuais que contemplam essa fase escolar e ampliam as práticas

discursivas e linguísticas já vivenciadas pelos estudantes surdos, em dimensão intercultural (SILVA et al., 2021, p. 9).

Por fim, a proposta, também considera o Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR) e visa proporcionar ao aluno surdo a possibilidade de estabelecer relações lógico-discursivas variadas, assim como entre o texto e seus conhecimentos prévios, suas vivências, valores e crenças, caracterizando-se adequada inclusive aos estudantes surdos matriculados na modalidade de EJA.

### **1.3 Material Didático para Estudantes Surdos**

Conforme ensina Bandeira (2009, p. 14), o material didático, em sentido amplo, pode ser definido como o produto pedagógico utilizado na educação e, especificamente, como material instrucional que se elabora com finalidade didática. São exemplos de materiais didáticos: livro didático, caderno de atividades, mapa, quadro, jogo etc.

Contudo, para alcançar seu fim, o material didático demanda suportes ou uso de mídias que permitam sua leitura, de forma que ainda pode ser classificado como do tipo impresso, audiovisual ou novas tecnologias (BANDEIRA, 2009, p. 14).

As mídias educativas sofrem transformações de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis em cada época, sendo que hoje a internet é também uma das principais fontes de informações utilizadas pelos educadores e estudantes, o que faz com que os materiais impressos sejam substituídos ou utilizados em conjunto com os computadores. Para Bandeira (2009, p. 16):

A utilização e a combinação de diferentes meios e tecnologias de informação e comunicação (TIC) para o desenvolvimento de processos educacionais permitem, além de ampliar a oferta de produtos didático-pedagógicos de acordo com etapas e modelos educativos formal e informal, diferenciar o público-alvo, atender necessidades especiais e desenvolver produtos customizados (individualizados) para as diversas demandas.

Assim, na escolarização dos estudantes surdos, ainda há resistência e dificuldade de uso do livro didático como material orientador das práticas pedagógicas para os professores, uma vez que esse público-alvo demanda condições de leitura e

escrita distintas dos estudantes ouvintes, a quem se direciona a maior parte dos livros didáticos (FREITAS, 2016, p. 4).

O Decreto nº 5.626/2005 traz, em seu art. 15, que o ensino de Libras e o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos, devem ser ministrados em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental. Portanto, constata-se a necessidade de o estudante surdo aprender duas línguas distintas e simultaneamente, sendo que este aluno pode chegar à sala de aula sem ou com aquisição tardia de Libras e do Português escrito.

Os surdos têm direito a escolarização com base nos mesmos conteúdos ensinados aos demais estudantes não surdos (FARIA-NASCIMENTO et al., 2021, p. 24). E o material didático adequado para o estudante surdo é aquele que considera como este aluno interage no ambiente escolar e se molda com base em cada perfil e também as especificidades dos estudantes. Inclusive na modalidade de EJA, trata-se de produto customizado, individualizado, como visto anteriormente.

A seguir, serão tratados, mais especificamente, os materiais didáticos para ensino de PSLS.

### **1.3.1 Material Didático no Ensino de PSLS**

Nos anos iniciais da educação básica, há uma crescente preocupação em relação ao aprendizado de leitura e escrita do estudante surdo. O livro didático sempre foi considerado o material didático principal das práticas pedagógicas para os professores. Contudo, no ensino de PSLS, ainda há resistência e dificuldade de uso desse material didático (MIRANDA; FREITAS, 2015).

O ensino de Português para estudantes surdos é diferente e específico, porque, como já exposto anteriormente, a Libras é a L1 dos surdos. Assim, a visualidade é elemento essencial na educação de surdos. O surdo precisa ter experiência visual, perspectiva visual, estratégias visuais e leitura visual.

De acordo com Faria-Nascimento et al. (2021, p. 23), pode-se inferir que o material didático para o ensino de PSLS deve ser bilíngue, visual, funcional, contextualizado,

autêntico, intercultural, dialógico, multissemiótico e contrastivo:

- BILÍNGUE, porque há duas línguas envolvidas, uma língua de mediação, a Libras, e a outra língua de instrução, o Português escrito;
- VISUAL, porque respeita a visualidade dos surdos;
- FUNCIONAL, porque se atém ao ensino da língua em uso por meio de práticas de leitura e da escrita;
- CONTEXTUALIZADO, porque parte da realidade do estudante e de textos vivenciados;
- AUTÊNTICO, porque envolve a escolha de textos de diferentes gêneros textuais, extraídos de materiais reais e não criados artificialmente para as aulas de português;
- INTERCULTURAL, porque abrange o conhecimento da sua cultura e da cultura do outro;
- DIALÓGICO, porque abrange a interação do professor com os estudantes e dos estudantes entre si, em Libras e em português escrito;
- MULTISSEMIÓTICO, porque inclui diversas representações linguísticas e para linguísticas, por meio de estruturas linguísticas visuais, língua de sinais, letras e demais informações visuais;
- e, por fim, CONTRASTIVO, porque apresenta as semelhanças e as diferenças entre a Libras e o Português.

O ensino de PSLS visa à literacia visual dos estudantes surdos, em qualquer nível, etapa e modalidade de ensino (FARIA-NACIMENTO et al., 2021, p. 23). Isso porque, em síntese, a aprendizagem dos alunos surdos dá-se por um processo de ensino visual, o que deverá ser considerado nos materiais didáticos aplicados, a exemplo da elaboração de sequências didáticas, como visto a seguir.

#### **1.4 Sequência Didática para o Ensino de PSLS**

Quanto à sequência didática, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98) a definem como “um conjunto de atividade escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual, oral ou escrito”. Dessa forma, a sequência didática é uma forma alternativa de material didático, no qual é escolhido um determinado gênero textual para ser desenvolvido pelo estudante com abordagem da multiplicidade de formas de realização da língua.

O trabalho com sequências didáticas no ensino de PSLS consiste em explorar gêneros textuais dominados ou dominados parcialmente pelo aluno surdo, sendo uma alternativa para elaboração e/ou adequação de materiais didáticos relacionados ao

tema.

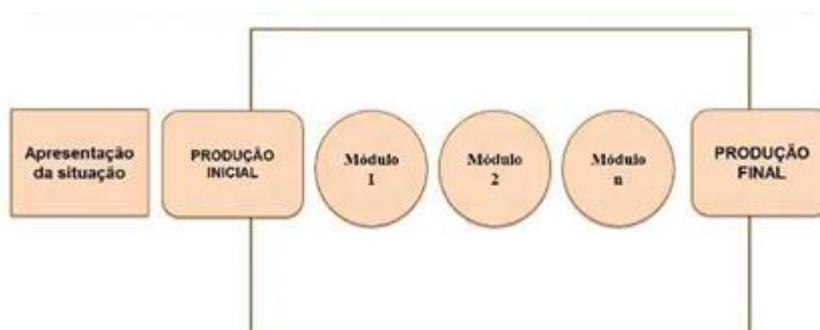
Por ser um conjunto estruturado de atividades de ensino e aprendizagem, a sequência didática deverá seguir uma ordem lógica, visando a consecução de objetivos de aprendizagem.

Dolz Noverraz e Schneuwly (2004), professor da Universidade de Genebra, na Suíça, e pesquisador dos gêneros textuais, em entrevista concedida ao Jornal Futura<sup>1</sup>, ensina que uma sequência didática começa com um plano didático do gênero textual a ser estudado, que pode ser, por exemplo, uma entrevista, a escrita de um poema ou leitura de um poema. Pode ser uma sequência didática sobre a escrita ou sobre a leitura, inclusive sobre o gênero oral.

No lugar de se fazer exercícios ou atividades isoladas, a ideia de sequência é uma imagem como um quadro: enxerga-se a figura completa, o universo como um todo. O trabalho com sequência didática demanda ordem e planejamento do professor, com uma série de exercícios e atividades que articulam o trabalho do aluno pensando na progressão da aprendizagem.

Trabalhar em sequência significa passar tempo com um texto em particular para que os estudantes melhorem a progressão de atividades:

**Figura 1:** Esquema da sequência didática.



Fonte: (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 98)

Lima e Nascimento (2018, pp. 103-104) também apresentam proposta para

<sup>1</sup> Entrevista com Joaquim Dolz, um estudioso dos gêneros textuais – Jornal Futura – Canal Futura. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=c2bD4bDnZJY>>. Acesso em: 24 jan. 2023.

constituição de sequências didáticas de Português escrito para surdos como L2, em perspectiva bilíngue, para qualquer nível de aprendizagem no processo escolar. O passo a passo é apresentado a seguir:

- **Passo 1:** atividade de aquecimento;
- **Passo 2:** Texto(s) base.
- **Passo 3:** Atividades de foco na forma: gramática do texto; vocabulário; pragmática e outros (componente lúdico, curiosidades, piada/charge, jogos etc.).
- **Passo 4:** Produção textual.
- **Passo 5:** Manual do professor.
- **Passo 6:** Revisão do material.
- **Passo 7:** Avaliação do material.

Assim, propõem um modelo de sequência didática, conforme se segue:

**Figura 2:** Modelo de sequência didática.

Atividade de aquecimento	Texto(s) base	Compreensão textual	Atividades de foco na forma				Produção textual
			Gramática	Vocabulário	Pragmática	Outros	

Fonte: (LIMA e NASCIMENTO, 2018, p. 107).

A elaboração de materiais didáticos de PSLS, em qualquer modalidade de ensino, pressupõe conteúdos bilíngues significativos para estudantes surdos, com predominância da visualidade, de forma que sejam instrumentos auxiliares na execução de tarefas do mundo real, em contextos relacionados à cultura surda, contribuindo tanto para a aquisição de conhecimento como para a compreensão da realidade e também para a conscientização dos seus direitos e deveres como cidadãos.

## 2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Conforme Gerhardt e Souza (2009, p. 12), a metodologia é o estudo da organização e dos caminhos a serem percorridos para se realizar uma pesquisa ou um estudo.

Quanto à abordagem, o presente trabalho se desenvolveu com base em uma pesquisa qualitativa, na qual se utilizam métodos qualitativos para explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas sem quantificar os valores nem os submetê-los a provas de fatos (GERHARDT; SOUZA, 2009, p. 32). É a visão do autor do trabalho sobre o tema escolhido para estudo, mediante análise de dados subjetivos (motivações, comportamentos ou emoções) que não podem ser quantificados numericamente.

Quanto aos objetivos, a metodologia de pesquisa adotada será de cunho descritivo, com foco na atuação prática, baseada em assuntos teóricos com a utilização de livros, artigos e trabalhos acadêmicos que já abordam o tema a ser estudado. Dar-se-á por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de se buscar maior conhecimento sobre o tema abordado, com base em material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos (GIL, 2002, p.44).

A pesquisa bibliográfica é “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados”, servindo de norte para não somente incorrer em investigações já realizadas e apuradas, incidindo em duplicidade e sendo contraproducente, mas também servindo de fonte a novas indagações, desviando de erros produzidos por outros investigadores (MARCONI; LAKATOS, 2012).

Considerando o contexto de aplicação da pesquisa é possível caracterizá-la como pesquisa participante, porque os alunos fazem parte do problema investigado, e natural, porque o observador pertence à comunidade ou grupo que investiga (MARCONI; LAKATOS, 2012).

De acordo com Proença (2007, p. 9):

Na observação participante o pesquisador vivencia pessoalmente o evento de sua análise para melhor entendê-lo, percebendo e agindo diligentemente de acordo com as suas interpretações daquele mundo;

participa nas relações sociais e procura entender as ações no contexto da situação observada.

O público-alvo serão alunos surdos classes bilíngues na modalidade de EJA - Ensino Fundamental e respectivos docentes, de forma a investigar e propor soluções para elaboração de materiais didáticos para ensino de Português como Segunda Língua.

Conforme exposto anteriormente, o autor deste trabalho é surdo profundo e concluiu o Ensino Fundamental, na modalidade de EJA, no Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul – CESAS, em 2006. Também atuou como professor estagiário, em 2022, na mesma escola, onde pôde observar e praticar a regência em classes de EJA do Ensino Fundamental para estudantes surdos, tanto em Libras como L1 quanto em PSLS.

As dificuldades encontradas como aluno surdo da EJA, em 2006, se repetiram nas aulas de estágio de observação e regência, em 2022, principalmente no ensino de PSLS e se deteve especialmente na falta de material didático adequado. Para cada aula, houve a necessidade de elaboração e adaptação de material didático para os estudantes surdos da EJA, com base em sequências didáticas, de forma a respeitar as propostas curriculares, tanto da EJA como de PSLS, conforme parâmetros estabelecidos pela escola e pelo Ministério da Educação.

A seguir, será explicado o percurso metodológico adotado para elaboração da sequência didática proposta.

## **2.1 Percurso metodológico para elaboração da sequência didática proposta**

Para a estruturação da sequência didática proposta, foi escolhido o público-alvo: estudantes surdos brasileiros matriculados na EJA, 2º Segmento, do Ensino Fundamental.

O tema de trabalho será Identidade, conteúdo socialmente relevante para este público-alvo, pois aborda questões de individualidade, identidade surda, cidadania, contribuindo não só para o seu desenvolvimento intelectual, como também para sua inclusão no mercado de trabalho.

Assim, foram considerados os seguintes objetivos do ensino da Língua Portuguesa, constantes da Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos - Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série):

- Utilizar a linguagem na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos e considerar as diferentes condições de produção do discurso.
- Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento, aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.
- Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos, reafirmando sua identidade pessoal e social.
- Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
- Ler de textos pertencentes a diferentes gêneros, de textos próprios ou alheios e a observação e análise de marcas linguísticas recorrentes que possibilitam ampliar o repertório para responder às exigências impostas pelas diversas situações comunicativas.

Também foram consideradas as seguintes competências gerais constantes da Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos na EJA – Ensino Fundamental:

- Compreender textos escritos multissemióticos (imagem e escrita) que circulam em diferentes campos de atuação e suportes, desenvolvendo estratégias de leitura (notícia e curriculum vitae);
- Ampliar o léxico, atentando para o caráter polissêmico da palavra nos diferentes contextos;
- Compreender textos multissemióticos, a fim de relacionar à sua vivência, como também se apropriar das características textuais e sua finalidade:

- Compreender, por meio da análise contrastiva a diferença existente entre a estrutura da Libras e da língua portuguesa escrita:
- Compreender a linguagem figurada no português escrito, por meio da leitura dos gêneros textuais escritos;
- Compreender a cultura surda e a interculturalidade;
- Aplicar conhecimentos gramaticais, contextualizando as diferentes situações de produção de texto escritos, e considerando aspectos semânticos, sintáticos e morfológicos.

Foram trabalhados os gêneros textuais *informativo* e *curriculum vitae*, bem como um *vídeo informativo*:

- Texto 1: Impressões digitais: por que somos únicos?
- Vídeo: Para que servem os documentos pessoais?
- Texto 2: Tipos de surdos
- Texto 3: *Curriculum Vitae*

Com base no modelo de sequência didática proposto por Lima e Nascimento (2018, p. 107), foram elaboradas as seguintes atividades:

- Compreensão textual;
- Atividades de foco na forma: vocabulário, gramática, pragmática (fixação do conteúdo);
- Produção textual: prática da escrita (atividade final).

Por fim, o produto deste trabalho de pesquisa foi a elaboração de uma sequência didática para o ensino de PSLS, em classes do 2º Segmento de EJA do Ensino Fundamental, considerando o tema Identidade, apresentada no apêndice deste estudo.

A sequência didática em questão foi aplicada para os alunos surdos do segundo semestre do curso de Língua de Sinais Brasileira/ Português como Segunda Língua desta Universidade, nos dias 09 e 16 de fevereiro de 2023, das 14h às 16h. Foi possível trabalhar com o tema Identidade e o vocabulário proposto, sendo que os

vídeos explicativos foram bem úteis para assimilação do conteúdo. É necessário que o professor interaja com a turma para explicar palavras novas e corrigir os exercícios, além de se aprofundar mais nos tópicos gramaticais propostos caso seja necessário, de acordo com o nível de aprendizado da turma. Ao final, os alunos conseguiram elaborar seus currículos de forma individual e customizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho percorrido pelo movimento surdo e suas conquistas históricas no âmbito legislativo tiveram reflexos na educação dos surdos no Brasil, o que garantiu a estes cidadãos o direito à educação bilíngue de qualidade, nos termos da Lei nº. 14.191/2021.

Neste trabalho, foram considerados, mais especificamente, os efeitos desta legislação no campo da Educação de Jovens e Adultos surdos no Brasil, com olhar atento para as alternativas de supressão da falta de material didático específico para este público-alvo, de forma a oferecer ensino de qualidade e promover sua inclusão e cidadania.

Com foco nos alunos do Ensino Fundamental – 2º Segmento, foram analisadas as propostas curriculares para a EJA e para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos, disponibilizadas pelo Ministério da Educação. Constatou-se a necessidade de se trabalhar com as duas propostas curriculares, de forma que a segunda possa oferecer os subsídios necessários à primeira, que não considera as especificidades dos estudantes surdos.

Em momento posterior, foi abordado como deve ser o material didático para surdos, com foco no ensino PSLS, suas principais características e requisitos (bilíngue, visual, funcional, contextualizado, autêntico, intercultural, dialógico, multissemiótico e contrastivo), no intuito de se estabelecer relações entre as propostas curriculares e esses materiais, com base nos conceitos de adequações e adaptações curriculares.

A pesquisa seguiu com estudos sobre a sequência didática, apresentada como forma alternativa de material didático para ensino de PSLS, especialmente na modalidade de EJA. De acordo com os teóricos da sequência didática, os gêneros textuais poderão ser explorados com abordagem da multiplicidade de formas de realização da língua, adaptando-se às referidas propostas curriculares.

No capítulo final deste trabalho, foi apresentada a metodologia de pesquisa, bem como o percurso metodológico para a elaboração da sequência didática proposta. O

produto final consta do Apêndice e traz uma sequência didática com o tema Identidade para o ensino de PSLS, em classes de EJA do Ensino Fundamental - 2º Segmento.

O processo de elaboração de sequências didáticas pressupõe revisões e avaliações constantes do material produzido. Viu-se que o material didático adequado para o estudante surdo é aquele que considera como este aluno interage no ambiente escolar e se molda com base em cada perfil e também as especificidades dos estudantes.

Portanto, sugere-se que, em momento posterior, a sequência didática proposta seja aplicada aos estudantes surdos, em classes de EJA do Ensino Fundamental – 2º Segmento, de forma que sejam feitas revisões e avaliações para que este material se transforme em produto customizado e individualizado.

## APÊNDICE 1 – UNIDADE 1: IDENTIDADE

# EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento



Olá, estudante! Seja bem-vindo à Unidade 1: Identidade!

Este material didático foi elaborado para estudantes surdos, com conhecimentos básicos da Libras, matriculados na EJA, 2º Segmento do Ensino Fundamental, a ser utilizado como ferramenta auxiliar nas classes de Português como Segunda Língua.

Nesta Unidade você vai aprender sobre:

- Impressões digitais;
- Documentos pessoais;
- Identidade surda;
- *Curriculum Vitae*;
- Substantivos próprios e comuns; e
- Uso da preposição EM e suas variações NO e NA.

Ao final da Unidade, esperamos que você seja capaz de elaborar seu próprio *Curriculum Vitae*.

Bom estudo!

## Texto 1

### Impressões digitais: por que somos únicos?<sup>2</sup>

Em algum momento da vida, você já se perguntou por que possuímos esses minúsculos vincos e linhas salientes nas pontas dos dedos? As impressões digitais são fatores únicos que realmente possibilitam a diferenciação dos seres humanos.

Elas possuem seu início de formação ainda no período de gestação, e os desenhos são tão únicos que digitais de pessoas diferentes nunca serão iguais. Cada pessoa possui um desenho específico, composto pelas elevações da pele.



Fonte: Getty Images (Fotografia macro dos vincos e linhas das impressões digitais de um dedo)

A formação da digital é resultado da influência genética e também dos movimentos do feto na barriga da mãe. Até mesmo gêmeos univitelinos, que apresentam o mesmo DNA, possuem diferenças detectáveis em suas formações de digitais.



Fonte: <https://melhorcomsaude.com.br/gemeos-univitelinos-e-bivitelinos-confira-a-diferenca/>

Ainda é válido lembrar que as impressões digitais não são exclusivas aos seres humanos, estando presentes também em alguns animais, como cachorros, bois, ovelhas, cabras e diversos outros. Contudo, as impressões digitais desses animais não são encontradas nas patas ou nos dedos, mas sim no focinho. A região possui um desenho único, assim como nos dedos humanos.



Fonte: Getty Images (Nariz de um Chihuahua)

Somos seres diversos e distintos. Possuímos muitas características semelhantes, mas ainda assim, sempre seremos únicos.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/impressoes-digitais-por-que-somos-unicos>>. Acesso em: 16 jan. 2023. Adaptado.



## Glossário

Aponte a câmera do celular para o código QR correspondente a cada vocábulo. Será apresentado o vídeo com o significado de cada palavra de acordo com o texto e também o seu sinal em Libras.





## Compreensão do texto

1. Marque X na resposta certa.

O assunto principal do texto são:

- ( ) os cachorros
- ( ) os gêmeos univitelinos
- ( ) as impressões digitais
- ( ) os seres humanos

2. Escreva **V** para Verdadeiro ou **F** para Falso:

- ( ) Cada pessoa tem uma impressão digital diferente das outras pessoas.
- ( ) O focinho dos cachorros tem um desenho único.
- ( ) As impressões digitais não possibilitam a diferenciação dos seres humanos.
- ( ) Gêmeos univitelinos possuem impressões digitais iguais.



## Vocabulário

1. Procure no dicionário de Língua Portuguesa o significado das seguintes palavras sublinhadas no texto e escreva aqui:

Saliente é \_\_\_\_\_

Específico é \_\_\_\_\_

Genética é \_\_\_\_\_

Univitelino é \_\_\_\_\_

Detectável é \_\_\_\_\_

Exclusivo é \_\_\_\_\_

2. Associe cada palavra à sua imagem correspondente:

Vinco ( )

Gestação ( )

Feto ( )

Focinho ( )



(A)



(B)



(C)



(D)

3. O vocábulo PATA em Português tem mais de um significado. Veja:



**pata<sup>1</sup> (pa.ta)**

sf.

1. A fêmea do pato.



**pata<sup>2</sup> (pa.ta)**

2. Anat. Zool. Apêndice dos animais vertebrados ou artrópodes, us. para locomoção ou apoio; PÉ.

Fonte: Dicionário Aulete Digital (<https://aulete.com.br/pata>)

Leia o seguinte período do texto:

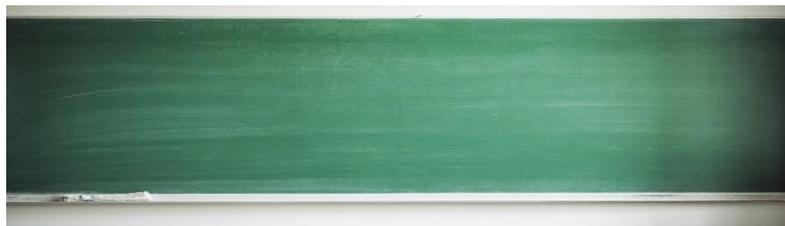
Contudo, as impressões digitais desses animais não são encontradas nas **patas** ou nos dedos, mas sim no focinho.

O vocábulo PATA tem qual significado no texto?

Resposta: \_\_\_\_\_



## Gramática



Os **substantivos** são termos que dão nome a pessoas, animais, lugares, sentimentos, noções e outros.

### *Substantivos*



*Helen Keller  
(1880-1968)*



girafa



Os substantivos podem ser **COMUNS** ou **PRÓPRIOS**.

**Substantivos comuns** são termos que dão nome aos seres da mesma espécie (pessoas, animais, plantas, frutas, objetos, lugares, fenômenos) de forma genérica.



**Importante:** Esses termos são sempre escritos com letra minúscula.



capacete



bandeira

**Substantivos próprios** são termos que distinguem os seres dentro de uma espécie ou categoria.



**Importante:** Os substantivos próprios sempre começam com letras maiúsculas. Veja:



Ayrton Senna



Brasil

Os substantivos próprios mais comuns são os que indicam nomes de pessoas (antroponímia) e os que indicam nomes de lugares (toponímia).

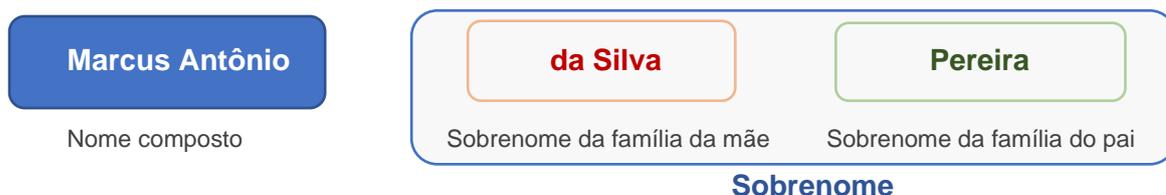
### Nomes de pessoas (antroponímia)

Toda pessoa tem direito ao nome, nele compreendidos o prenome e o sobrenome.

**Prenome** é o nome próprio e pode ser simples ou composto. Exemplo:



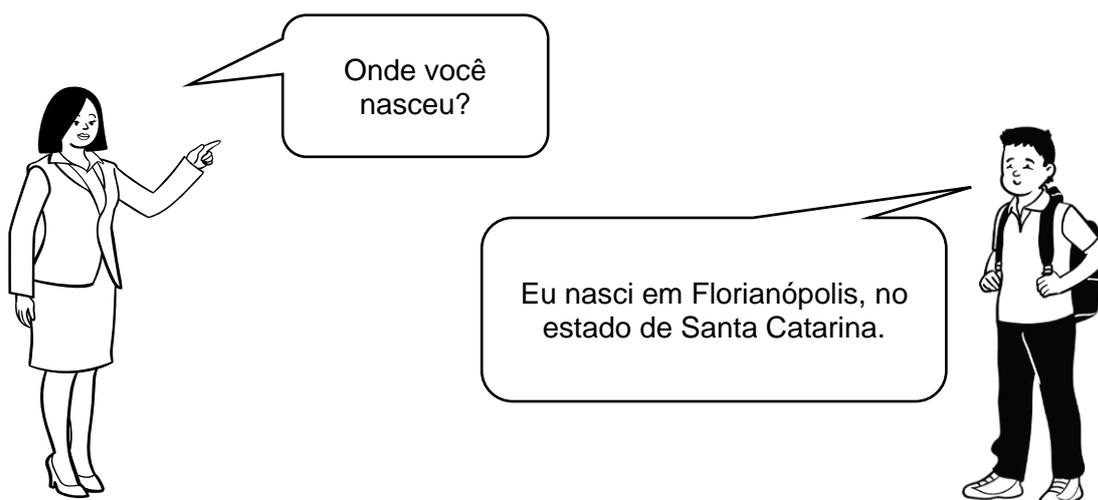
**Sobrenome** é a junção do nome de família da mãe e do pai. Exemplo:



### Nomes de lugares (toponímia)

São os nomes de países, cidades, estados, municípios, bairros etc. Também podem ser simples ou compostos. Exemplos:

Rio de Janeiro      Cruzeiro      Distrito Federal      Curitiba      Asa Norte  
 Estados Unidos      Ceará      Alemanha      Rio Grande do Sul





## Exercícios de Fixação

1. Encontre no Texto 1:

- 4 substantivos comuns que comecem com a letra *d*:

---

---

---

---

2. Preencha corretamente com seus dados o seguinte formulário:

Nome	Sobrenome
Data de nascimento:	Idade:
Local de nascimento	
Cidade:	Estado:

3. Escreva abaixo o nome de 3 países do mundo que você gostaria de conhecer:

---

---

---



Assista ao vídeo a seguir e descubra:

### Para que servem os documentos pessoais?



<https://www.youtube.com/watch?v=HSmdPovbweE>

Os **documentos pessoais** são uma maneira de **identificação**, declarando a sua existência e distinguindo uma pessoa da outra através dos seus dados, tais como o nome, data de nascimento e um código numérico específico.

Veja as imagens e responda:

**Quais são os documentos pessoais que um brasileiro precisa ter?**




---

É o documento pessoal principal, emitido logo após o nascimento de um bebê. Precisamos dele para emitir os outros documentos.




---

Serve para identificar você entre as outras pessoas e tem a sua impressão digital, seu nome completo, sua data de nascimento, o local de nascimento, os nomes dos seus pais e outros dados.




---

É um documento emitido pela Receita Federal que contém 11 dígitos. Cada pessoa tem um número diferente. É um dos documentos exigidos para abrir conta bancária e realizar muitas outras atividades.




---

Serve para identificar que uma pessoa tem permissão para conduzir um veículo automotivo. Informa seu nome completo, sua data de nascimento, o local de nascimento, sua nacionalidade, os nomes dos seus pais, o CPF, e o número de seu RG.




---

É um documento necessário para que o cidadão possa votar nas eleições.




---

É um documento necessário para armazenar todas as experiências profissionais da pessoa e acesso a direitos trabalhistas, tais como o FGTS, férias, 13º salário, aviso prévio, vale transporte, vale refeição e demais.




---

É um documento exigido para homens que já tenham concluído o serviço militar obrigatório.



## Texto 2

Não existe apenas um tipo de sujeito surdo. São diferentes pessoas, de diferentes culturas e cada uma possui suas particularidades.

Segundo o IBGE, são cerca de 10 milhões de surdos no Brasil

### TIPOS DE SURDOS

1. Surdos que se comunicam por língua de sinais;
2. Pessoas que nascem surdas e aprender a falar;
3. Bilingues;
4. Aqueles que perderam a audição, mas sabiam falar antes;
5. Os que não usam português, nem libras.

Fonte: IBGE e Folha de S. Paulo<sup>3</sup>



### Compreensão do texto

Responda:

1. Qual o tema do texto?

---

2. De acordo com o IBGE, quantos surdos existem no Brasil?

---

3. Você se identifica com algum dos tipos de surdos apontados no texto? Qual?

---



---

<sup>3</sup> Fonte: Falta de educação bilíngue prejudica surdos em Campinas. Digitais – PUC Campinas. Disponível em: <<https://digitais.net.br/2018/04/falta-de-educacao-bilingue-prejudica-surdos-em-campinas>>. Acesso em 02 fev. 2023.



## Vocabulário

Veja a definição do vocábulo PARTICULARIDADE no dicionário de Português:

### **particularidade**

(par.ti.cu.la.ri.da.de)

Substantivo feminino

1. Qualidade do que é particular.
2. Marca especial de alguém ou de algo; **CARACTERÍSTICA; PECULIARIDADE:**

Fonte: Dicionário Aulete Digital (<https://aulete.com.br/particulariade>)

Agora complete o período do texto com um **sinônimo** para a palavra PARTICULARIDADE:

“Não existe apenas um tipo de sujeito surdo. São diferentes pessoas, de diferentes culturas e cada uma possui suas \_\_\_\_\_”.



## Gramática



As preposições são palavras usadas para marcar as relações gramaticais que substantivos, adjetivos, verbos e advérbios desempenham no discurso.

Exemplos: **a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.**

A proposição EM é especial, pois é usada antes dos substantivos próprios para noção de espaço ou localidade (toponímia).

Você se lembra?

Eu nasci **em** Florianópolis, **no** estado de Santa Catarina.



Ao ligarmos a preposição **em** ao artigo **o**, temos, por combinação, a preposição **no**:



Ao ligarmos a preposição **em** ao artigo **a**, temos, por combinação, a preposição **na**:



**Anote aí:**

Eu moro...

Eu nasci...

Eu trabalho...

em

- em Brasília; em Aracaju; em Belém; em Belo Horizonte; em Boa Vista; em Cuiabá; em Curitiba; em Florianópolis; em Fortaleza; em Goiânia; em João Pessoa; em Macapá; em Manaus; em Natal; em Palmas; em Porto Alegre; em Rio Branco; em Salvador; em São Paulo; em Teresina; em Vitória; em Porto Velho.
- em Alagoas; em Goiás; em Mato Grosso; em Mato Grosso do Sul; em Minas Gerais; em Pernambuco; em Rondônia; em Roraima; em Santa Catarina; em São Paulo; em Sergipe; em Tocantins.
- em Brazlândia; em Águas Claras; em Samambaia; em Santa Maria; em São Sebastião; em Sobradinho; em Taguatinga; em Vicente Pires.

no

- no Rio de Janeiro; no Recife.
- no Distrito Federal; no Acre; no Amapá; no Amazonas; no Ceará; no Espírito Santo; no Maranhão; no Pará; no Paraná; no Piauí; no Rio de Janeiro; no Rio Grande do Norte; no Rio Grande do Sul.
- no Cruzeiro; no Gama; no Guará; no Itapoã; no Jardim Botânico; no Lago Norte; no Lago Sul; no Núcleo Bandeirante; no Paranoá; no Park Way; no Plano Piloto; no Recanto das Emas; no Riacho Fundo; no SIA; no Sudoeste; no Varjão.

na

- na Bahia; na Paraíba.
- na Asa Sul; na Asa Norte; na Candangolândia; na Ceilândia; na Estrutural;

## Texto 3: Curriculum Vitae

Você já fez um currículo para uma vaga de emprego? O currículo é um documento necessário na hora de solicitar um trabalho e ser chamado para uma entrevista de emprego. Também é chamado de *Curriculum Vitae* ou **CV**.



Veja abaixo o Curriculum Vitae de um deficiente auditivo:



### Curriculum Vitae

**João Henrique Santos de Oliveira**  
32 anos, brasileiro, solteiro,  
deficiente auditivo

---

**Endereço e informações de contato**  
QRO X Conjunto Z 22 – Candangolândia  
Brasília/DF  
CEP 71000-333  
Cel.: (61)99000-1111 (mensagens de texto apenas)  
E-mail: [jhsantosdeoliveira@email.com](mailto:jhsantosdeoliveira@email.com)

---

**Objetivo profissional**  
Atuar na área administrativa em qualquer função de apoio compatível com a minha deficiência auditiva, nos termos da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

---

**Experiência profissional**  
Empresa: Planalto Central Ltda  
Função: Auxiliar Administrativo  
Período: 15/09/2020 a 07/03/2022  
  
Empresa: Monumental Serviços Gerais Eireli  
Função: Servente  
Período: 04/04/2018 a 15/08/2020

---

**Formação acadêmica**  
Ensino Fundamental – CESAS – Brasília/DF (em curso).

---

**Cursos de aperfeiçoamento**  
Operador de Computador – Senai – Taguatinga/DF  
Período: 16/04/2019 a 15/06/2019 – 160 h/aula.  
  
Projovem Trabalhador – Senac – Brasília/DF  
Período: 01/03/2017 a 30/07/2017 – 320 h/aula.

---

**Habilidades**  
Sou concentrado, responsável e disciplinado.

---

**Perfil**  
Tenho facilidade no aprendizado, sou proativo e tenho bom relacionamento com os colegas de trabalho.

Brasília/DF, abril de 2022.



### Compreensão do texto

Responda:

1. Qual o nome completo do candidato?

---

2. Qual a idade do candidato?

---

3. Onde o candidato mora?

---

4. Qual o estado civil do candidato?

---

Escreva nos campos abaixo o nome próprio (prenome) e o sobrenome do candidato:

Nome	Sobrenome

Preencha os campos usando a preposição adequada (**em - no - na**):

João Henrique estuda \_\_\_\_\_ CESAS \_\_\_\_\_ Brasília.

Ele mora \_\_\_\_\_ Candangolândia.

O candidato fez um curso de aperfeiçoamento \_\_\_\_\_ Senai \_\_\_\_\_ Taguatinga.

Marque a opção que contém a escolaridade do candidato:

- ( ) ensino superior  
 ( ) ensino médio  
 ( ) ensino fundamental incompleto

Faça uma lista com as habilidades do candidato:

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_



**Habilidades**

- CONCENTRADO: que tem concentração; focado.
- CONFIÁVEL: que merece confiança.
- CUIDADOSO: que tem cuidado com as coisas; atencioso; zeloso.
- DINÂMICO: que tem agilidade; ativo.
- DISCIPLINADO: que tem disciplina; obediente; comportado.
- FLEXÍVEL: que tem flexibilidade; compreensivo; tolerante.
- RESPONSÁVEL: que cumpre suas obrigações; que tem responsabilidade.

Agora encontre no caça-palavras abaixo as 7 habilidades listadas acima:

I T D I I I O S J E T A T D E C L H  
T A I T E F L E X Í V E L I T O E E  
H A S H W T W U S N C T O T T N N R  
I S C V G S P T H O E H S H C F P Y  
R D I Y S T E R O K W A L W U I A R  
F I P V T N T E C E E U N E I Á N I  
N N L T N M U S O R E R A H D V H N  
B Â I H S L G R I E I T I C A E B H  
H M N R E S P O N S Á V E L D L O T  
I I A L C O N C E N T R A D O T E V  
X C D R K N R N R T H T E P S H T E  
T O O G M E T I A L L E S T O N Y H



## Prática da escrita

Agora é a sua vez de preencher um currículo para uma vaga de emprego. Vamos lá!

<b>Curriculum Vitae</b>	
Foto (opcional)	_____
_____ anos, _____;	_____
<b>Endereço e informações de contato</b>	
_____	
CEP _____	_____
Cel.: (____) _____ (____) _____	_____
E-mail: _____	_____
<b>Objetivo profissional</b>	
_____	
<b>Experiência profissional</b>	
Empresa: _____	_____
Função: _____	_____
Período: _____ a _____	_____
<b>Formação acadêmica</b>	
_____	
<b>Cursos de aperfeiçoamento</b>	
_____	
Período: _____ a _____ - _____ h/aula.	_____
<b>Habilidades</b>	
_____	
<b>Informações adicionais</b>	
_____	
_____	
Local: _____	Data: _____

Nome completo

Idade e estado civil

Tipo de surdez

Endereço

Informe se é telefone para recado (falar com "nome da pessoa") ou somente mensagens

Objetivo profissional. Ex.: Atuar na área administrativa da empresa.

Listar as empresas onde já trabalhou. Se nunca trabalhou, escrever: É meu primeiro emprego.

Nível de escolaridade e onde estudou ou estuda.

Cursos importantes que você já fez.

Liste suas habilidades, pontos positivos.

Escreva aqui outras informações importantes sobre você.



Parabéns!

Você concluiu esta Unidade.

Lembre-se que foi apenas mais um passo na sua jornada de conhecimento.

Não pare por aqui.

Continue estudando e aprofundando seus conhecimentos em Português escrito.

### Referências:

#### Dicionários online

AULETE DIGITAL – Dicionário Caldas Aulete. Disponível em: <https://aulete.com.br>

DICIO - Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br>

#### Imagens utilizadas

GETTY IMAGES. Disponível em: <https://www.gettyimages.com.br>

Documentos pessoais. Google Imagens. Disponível em: <https://www.google.com>

## APÊNDICE 2– UNIDADE DIDÁTICA: IDENTIDADE (MANUAL DO PROFESSOR)

# EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento



### Introdução

Esta unidade didática é um material de apoio e trata do tema “Identidade”.

Foi elaborada para estudantes surdos, com conhecimentos básicos da Libras, matriculados na EJA, 2º Segmento do Ensino Fundamental, a ser utilizado como ferramenta auxiliar nas classes de Português como Segunda Língua (PSL).

Tem por base os objetivos de ensino da Língua Portuguesa constantes da Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos - Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série):

- Utilizar a linguagem na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos e considerar as diferentes condições de produção do discurso.
- Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento, aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.
- Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos, reafirmando sua identidade pessoal e social.
- Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
- Ler de textos pertencentes a diferentes gêneros, de textos próprios ou alheios e a observação e análise de marcas linguísticas recorrentes que possibilitam ampliar o repertório para responder às exigências impostas pelas diversas situações comunicativas.

Segue também a Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos na EJA – Ensino Fundamental, com foco nos Níveis B3 e B4, de acordo com Quadro de Referência abaixo:

**QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS 3**



Fonte: SILVA et al., 2021, p. 12

O material aborda práticas de linguagem – leitura visual e pré-escrita para o público-alvo acima.

# EJA – Ensino Fundamental – 2º Segmento



Olá, estudante! Seja bem-vindo à Unidade 1: Identidade!

Este material didático foi elaborado para estudantes surdos, com conhecimentos básicos da Libras, matriculados na EJA, 2º Segmento do Ensino Fundamental, a ser utilizado como ferramenta auxiliar nas classes de Português como Segunda Língua.

Nesta Unidade você vai aprender sobre:

- Impressões digitais;
- Documentos pessoais;
- Identidade surda;
- *Curriculum Vitae*;
- Substantivos próprios e comuns; e
- Uso da preposição EM e suas variações NO e NA.

Ao final da Unidade, esperamos que você seja capaz de elaborar seu próprio *Curriculum Vitae*.

Bom estudo!

### Atividade de aquecimento

A atividade de aquecimento visa despertar o interesse do aprendiz quanto ao assunto proposto e a participar das atividades sugeridas nesta unidade didática (NASCIMENTO; LIMA, 2018).

Mostrar a imagem da capa e perguntar para os alunos em Libras o que eles entendem por IDENTIDADE.



O professor também pode perguntar para os alunos se eles conhecem os conceitos que serão aprendidos nesta unidade: impressões digitais, documentos pessoais, identidade surda e *Curriculum Vitae*.

## Texto 1

O professor vai ler junto com os alunos e traduzir para Libras o Texto 1: **Impressões digitais: por que somos únicos?**

Trabalhar as imagens apresentadas é muito importante para a compreensão do texto. As palavras sublinhadas constam do Glossário em vídeo após o texto.

**Práticas de linguagem:** Leitura visual

**Gênero Textual:** Texto informativo

**Competências Gerais:** Compreender textos escritos multissemióticos (imagem e escrita) que circulam em diferentes campos de atuação e suportes, desenvolvendo estratégias de leitura.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Ler visualmente textos escritos.
- Responder a questões de compreensão textual propostas pelo professor, obedecendo às regras gramaticais do português.
- Identificar as ideias principais em textos.
- Relacionar os recursos visuais (imagens) ao tema do texto.
- Explicar em Libras o que leu em português escrito.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Localizar informações implícitas no texto.
- Captar a mensagem de textos lidos.

## Texto 1

### Impressões digitais: por que somos únicos?<sup>4</sup>

Em algum momento da vida, você já se perguntou por que possuímos esses minúsculos vincos e linhas salientes nas pontas dos dedos? As **impressões digitais** são fatores únicos que realmente possibilitam a diferenciação dos seres humanos.

Elas possuem seu início de formação ainda no período de gestação, e os desenhos são tão únicos que digitais de pessoas diferentes nunca serão iguais. Cada pessoa possui um desenho específico, composto pelas elevações da pele.



Fonte: Getty Images (Fotografia macro dos vincos e linhas das impressões digitais de um dedo)

A formação da digital é resultado da influência genética e também dos movimentos do feto na barriga da mãe. Até mesmo gêmeos univitelinos, que apresentam o mesmo DNA, possuem diferenças detectáveis em suas formações de digitais.



Fonte: <https://melhorcomsaude.com.br/gemeos-univitelinos-e-bivitelinos-confira-a-diferenca/>

Ainda é válido lembrar que as impressões digitais não são exclusivas aos seres humanos, estando presentes também em alguns animais, como cachorros, bois, ovelhas, cabras e diversos outros. Contudo, as impressões digitais desses animais não são encontradas nas patas ou nos dedos, mas sim no focinho. A região possui um desenho único, assim como nos dedos humanos.



Fonte: Getty Images (Nariz de um Chihuahua)

Somos seres diversos e distintos. Possuímos muitas características semelhantes, mas ainda assim, sempre seremos únicos.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/impressoes-digitais-por-que-somos-unicos>>. Acesso em: 16 jan. 2023. Adaptado.



## Glossário

Aponte a câmera do celular para o código QR correspondente a cada vocábulo. Será apresentado o vídeo com o significado de cada palavra de acordo com o texto e também o seu sinal em Libras.



**Atividade:** Compreensão do texto.

Pedir para os alunos fazerem a atividade de compreensão do Texto 1. Traduzir em Libras o comando da atividade.

**Competências Gerais:** Ampliar o léxico, atentando para o caráter polissêmico da palavra nos diferentes contextos

**Habilidades:**

- Explorar o sentido das palavras no texto escrito.
- Fazer uso do conhecimento prévio para a compreensão da leitura.
- Identificar o sentido adequado de uma palavra, com base no contexto em que está sendo utilizada.
- Identificar palavras sinônimas e antônimas.
- Indicar os sentidos de palavras que apresentam grafia igual, porém com significados distintos.  
(palavras homônimas)
- Apontar o significado de palavras que apresentam grafia parecida e com significados diferentes (palavras parônimas)
- Identificar os efeitos de sentido no texto lido.
- Consultar dicionário bilíngue com certa autonomia.
- Consultar glossário visual.



### Compreensão do texto (Respostas - Sugestões)

1. Marque X na resposta certa.

O assunto principal do texto são:

- ( ) os cachorros
- ( ) os gêmeos univitelinos
- (X) as impressões digitais
- ( ) os seres humanos

2. Escreva **V** para Verdadeiro ou **F** para Falso:

- (V) Cada pessoa tem uma impressão digital diferente das outras pessoas.
- (V) O focinho dos cachorros tem um desenho único.
- (F) As impressões digitais não possibilitam a diferenciação dos seres humanos.
- (F) Gêmeos univitelinos possuem impressões digitais iguais.



### Vocabulário

1. Procure no dicionário de Língua Portuguesa o significado das seguintes palavras sublinhadas no texto e escreva aqui:

Saliente é o que se sobressai em relação aos demais; proeminente; ressaltado; notável.

Específico é o que faz parte ou define uma espécie; particular; especial.

Genética é a ciência que estuda a hereditariedade dos genes.

Univitelino é o gêmeo idêntico de único óvulo.

Detectável é o que pode ser descoberto ou revelado.

Exclusivo é o que é particular, privado ou de uso individual; restrito; especial.

2. Associe cada palavra à sua imagem correspondente:

Vinco (C)

Gestação (B)

Feto (A)

Focinho (D)



(B)



(B)



(C)



(D)

3. O vocábulo PATA em Português tem mais de um significado. Veja:



**pata<sup>1</sup> (pa.ta)**

sf.

1. A fêmea do pato.



**pata<sup>2</sup> (pa.ta)**

2. Anat. Zool. Apêndice dos animais vertebrados ou artrópodes, us. para locomoção ou apoio; PÉ.

Fonte: Dicionário Aulete Digital (<https://aulete.com.br/pata>)

Leia o seguinte período do texto:

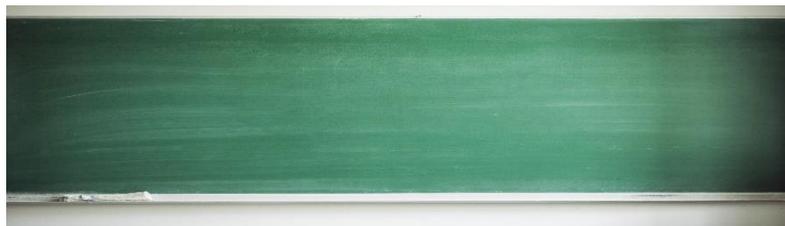
Contudo, as impressões digitais desses animais não são encontradas nas **patas** ou nos dedos, mas sim no focinho.

O vocábulo PATA tem qual significado no texto?

Resposta: Apêndice dos animais; pé.



## Gramática



Os **substantivos** são termos que dão nome a pessoas, animais, lugares, sentimentos, noções e outros.

### *Substantivos*



*Helen Keller  
(1880-1968)*



**Brasília**

girafa



**felicidade**

Os substantivos podem ser **COMUNS** ou **PRÓPRIOS**.

**Substantivos comuns** são termos que dão nome aos seres da mesma espécie (pessoas, animais, plantas, frutas, objetos, lugares, fenômenos) de forma genérica.



**Importante:** Esses termos são sempre escritos com letra minúscula.



capacete



bandeira

**Substantivos próprios** são termos que distinguem os seres dentro de uma espécie ou categoria.



**Importante:** Os substantivos próprios sempre começam com letras maiúsculas. Veja:



Ayrton Senna



Brasil

Os substantivos próprios mais comuns são os que indicam nomes de pessoas (antroponímia) e os que indicam nomes de lugares (toponímia).

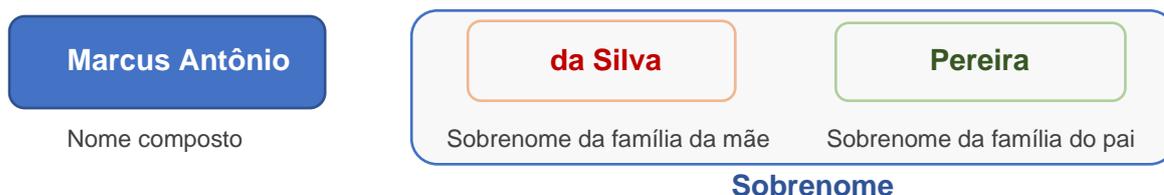
### Nomes de pessoas (antroponímia)

Toda pessoa tem direito ao nome, nele compreendidos o prenome e o sobrenome.

**Prenome** é o nome próprio e pode ser simples ou composto. Exemplo:



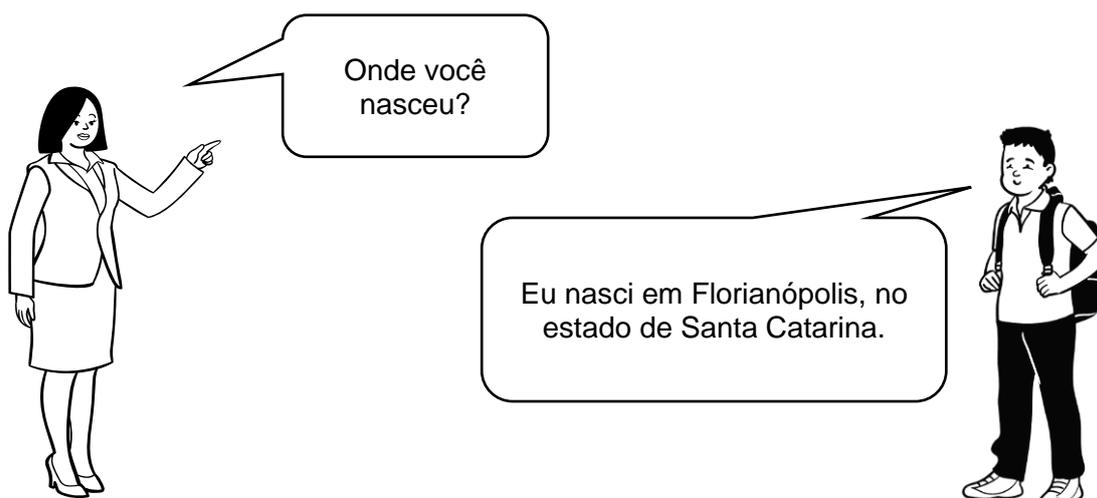
**Sobrenome** é a junção do nome de família da mãe e do pai. Exemplo:



### Nomes de lugares (toponímia)

São os nomes de países, cidades, estados, municípios, bairros etc. Também podem ser simples ou compostos. Exemplos:

Rio de Janeiro      Cruzeiro      Distrito Federal      Curitiba      Asa Norte  
 Estados Unidos      Ceará      Alemanha      Rio Grande do Sul





## Exercícios de Fixação (Respostas – Sugestões)

1. Encontre no Texto 1:

- 4 substantivos comuns que comecem com a letra **d**:

- dedos;
- desenho;
- diferenciação;
- digital.

2. Preencha corretamente com seus dados o seguinte formulário:

Nome	Sobrenome
Data de nascimento:	Idade:
Local de nascimento	
Cidade:	Estado:

3. Escreva abaixo o nome de 3 países do mundo que você gostaria de conhecer:

---

---

---



Assista ao vídeo a seguir e descubra:

### Para que servem os documentos pessoais?



<https://www.youtube.com/watch?v=HSmdPovbweE>

Os documentos pessoais são uma maneira de identificação, declarando a sua existência e distinguindo uma pessoa da outra através dos seus dados, tais como o nome, data de nascimento e um código numérico específico.

Veja as imagens e responda:

Quais são os documentos pessoais que um brasileiro precisa ter?



#### Certidão de Nascimento

É o documento pessoal principal, emitido logo após o nascimento de um bebê. Precisamos dele para emitir os outros documentos.



#### RG ou Carteira de Identidade

Serve para identificar você entre as outras pessoas e tem a sua impressão digital, seu nome completo, sua data de nascimento, o local de nascimento, os nomes dos seus pais e outros dados.



#### CPF

É um documento emitido pela Receita Federal que contém 11 dígitos. Cada pessoa tem um número diferente. É um dos documentos exigidos para abrir conta bancária e realizar muitas outras atividades.



### CNH ou carteira de motorista

Serve para identificar que uma pessoa tem permissão para conduzir um veículo automotivo. Informa seu nome completo, sua data de nascimento, o local de nascimento, sua nacionalidade, os nomes dos seus pais, o CPF, e o número de seu RG.



### Título de Eleitor

É um documento necessário para que o cidadão possa votar nas eleições.



### Carteira de Trabalho

É um documento necessário para armazenar todas as experiências profissionais da pessoa e acesso a direitos trabalhistas, tais como o FGTS, férias, 13º salário, aviso prévio, vale transporte, vale refeição e demais.



### Certificado Militar

É um documento exigido para homens que já tenham concluído o serviço militar obrigatório.

## Texto 2

O professor vai ler junto com os alunos e traduzir para Libras o Texto 3: **Tipos de Surdos**.

Deverá mostrar aos alunos o infográfico, explorando todas as informações ali constantes.

**Práticas de linguagem:** Leitura visual

**Gênero Textual:** Infográfico

**Competências Gerais:** Compreender textos escritos multissemióticos (imagem e escrita) que circulam em diferentes campos de atuação e suportes, desenvolvendo estratégias de leitura.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Ler visualmente textos escritos.
- Responder a questões de compreensão textual propostas pelo professor, obedecendo às regras gramaticais do português.
- Identificar as ideias principais em textos.
- Relacionar os recursos visuais (imagens) ao tema do texto.
- Explicar em Libras o que leu em português escrito.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Localizar informações implícitas no texto.
- Captar a mensagem de textos lidos.
- Identificar o destinatário em textos lidos.

**Competências Gerais:** Compreender textos multissemióticos a fim de relacionar à sua vivência, como também se apropriar das características textuais e sua finalidade.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Explorar aspectos específicos presentes em textos informativos.
- Identificar relações entre imagens e gráficos no texto informativo.
- Identificar os elementos multissemióticos presentes nos gráficos e infográficos em textos informativos.
- Identificar relações entre a imagem, cores, números e texto verbal, em gráficos e infográficos.

**Competências Gerais:** Compreender a cultura surda e a interculturalidade.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Pesquisar aspectos culturais da comunidade surda e de outros povos em textos veiculados pela imprensa.
- Refletir sobre a história do surdo com base em textos lidos.
- Pesquisar sobre os aspectos culturais da comunidade surda que são noticiados na mídia no Brasil.

## Texto 2

**Não existe apenas um tipo de sujeito surdo. São diferentes pessoas, de diferentes culturas e cada uma possui suas particularidades.**

Segundo o IBGE, são cerca de 10 milhões de surdos no Brasil

### TIPOS DE SURDOS

1. Surdos que se comunicam por língua de sinais;
2. Pessoas que nascem surdas e aprender a falar;
3. Bilingues;
4. Aqueles que perderam a audição, mas sabiam falar antes;
5. Os que não usam português, nem libras.

Fonte: IBGE e Folha de S. Paulo<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Fonte: Falta de educação bilíngue prejudica surdos em Campinas. Digitais – PUC Campinas. Disponível em: <<https://digitais.net.br/2018/04/falta-de-educacao-bilingue-prejudica-surdos-em-campinas>>. Acesso em 02 fev. 2023.

**Atividade:** Compreensão do texto.

Pedir para os alunos fazerem a atividade de compreensão do Texto 2. Traduzir em Libras o comando da atividade.

**Competências Gerais:** Ampliar o léxico, atentando para o caráter polissêmico da palavra nos diferentes contextos

**Habilidades:**

- Explorar o sentido das palavras no texto escrito.
- Fazer uso do conhecimento prévio para a compreensão da leitura.
- Identificar o sentido adequado de uma palavra, com base no contexto em que está sendo utilizada.
- Identificar palavras sinônimas e antônimas.
- Indicar os sentidos de palavras que apresentam grafia igual, porém com significados distintos.  
(palavras homônimas)
- Apontar o significado de palavras que apresentam grafia parecida e com significados diferentes (palavras parônimas)
- Identificar os efeitos de sentido no texto lido.
- Consultar dicionário bilíngue com certa autonomia.
- Consultar glossário visual.



## Compreensão do texto (Respostas – Sugestões)

Responda:

1. Qual o tema do texto?

O tema do texto é Tipos de Surdos.

2. De acordo com o IBGE, quantos surdos existem no Brasil?

Segundo o IBGE, existem cerca de 10 milhões de surdos no Brasil.

3. Você se identifica com algum dos tipos de surdos apontados no texto? Qual?

Eu me identifico como....

Eu sou...



## Vocabulário

Veja a definição do vocábulo PARTICULARIDADE no dicionário de Português:

### ***particularidade***

(par.ti.cu.la.ri.**da**.de)

**Substantivo feminino**

**1. Qualidade do que é particular.**

**2. Marca especial de alguém ou de algo; CARACTERÍSTICA; PECULIARIDADE:**

Fonte: Dicionário Aulete Digital (<https://aulete.com.br/particulariade>)

Agora complete o período do texto com um **sinônimo** para a palavra PARTICULARIDADE:

“Não existe apenas um tipo de sujeito surdo. São diferentes pessoas, de diferentes culturas e cada uma possui suas características”.



## Gramática



As preposições são palavras usadas para marcar as relações gramaticais que substantivos, adjetivos, verbos e advérbios desempenham no discurso.

Exemplos: **a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.**

A proposição EM é especial, pois é usada antes dos substantivos próprios para noção de espaço ou localidade (toponímia).

Você se lembra?

Eu nasci **em** Florianópolis, **no** estado de Santa Catarina.



Ao ligarmos a preposição **em** ao artigo **o**, temos, por combinação, a preposição **no**:



Ao ligarmos a preposição **em** ao artigo **a**, temos, por combinação, a preposição **na**:





Anote aí:

Eu moro...

Eu nasci...

Eu trabalho...

em

- em Brasília; em Aracaju; em Belém; em Belo Horizonte; em Boa Vista; em Cuiabá; em Curitiba; em Florianópolis; em Fortaleza; em Goiânia; em João Pessoa; em Macapá; em Manaus; em Natal; em Palmas; em Porto Alegre; em Rio Branco; em Salvador; em São Paulo; em Teresina; em Vitória; em Porto Velho.
- em Alagoas; em Goiás; em Mato Grosso; em Mato Grosso do Sul; em Minas Gerais; em Pernambuco; em Rondônia; em Roraima; em Santa Catarina; em São Paulo; em Sergipe; em Tocantins.
- em Brazlândia; em Águas Claras; em Samambaia; em Santa Maria; em São Sebastião; em Sobradinho; em Taguatinga; em Vicente Pires.

no

- no Rio de Janeiro; no Recife.
- no Distrito Federal; no Acre; no Amapá; no Amazonas; no Ceará; no Espírito Santo; no Maranhão; no Pará; no Paraná; no Piauí; no Rio de Janeiro; no Rio Grande do Norte; no Rio Grande do Sul.
- no Cruzeiro; no Gama; no Guará; no Itapoã; no Jardim Botânico; no Lago Norte; no Lago Sul; no Núcleo Bandeirante; no Paranoá; no Park Way; no Plano Piloto; no Recanto das Emas; no Riacho Fundo; no SIA; no Sudoeste; no Varjão.

na

- na Bahia; na Paraíba.
- na Asa Sul; na Asa Norte; na Candangolândia; na Ceilândia; na Estrutural;

## Texto 3: Curriculum Vitae

O professor vai ler junto com os alunos e traduzir para Libras o Texto 3: **Curriculum Vitae**.

Deverá mostrar a estrutura de um currículo, explicando cada tópico e as informações que foram colocadas pelo candidato.

**Práticas de linguagem:** Leitura visual

**Gênero Textual:** *Curriculum Vitae*

**Competências Gerais:** Compreender textos escritos multissemióticos (imagem e escrita) que circulam em diferentes campos de atuação e suportes, desenvolvendo estratégias de leitura.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Ler visualmente textos escritos.
- Relacionar os recursos visuais (imagens) ao tema do texto.
- Discutir em Libras, com os colegas, sobre o que já viu ou teve experiência em relação ao texto lido.
- Explicar em Libras o que leu em português escrito.
- Responder, em Libras, questões de compreensão textual propostas pelo professor.
- Destacar as ideias principais do texto lido.
- Localizar informações explícitas do texto.
- Localizar informações implícitas do texto.
- Relacionar as partes do texto.
- Identificar a mensagem em textos escritos.

**Competências Gerais:** Compreender textos multissemióticos a fim de relacionar à sua vivência, como também se apropriar das características textuais e sua finalidade.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Consultar dicionário bilíngue com certa autonomia.
- Identificar a ordem cronológica dos fatos no *curriculum vitae*.
- Identificar os elementos e a estrutura textual em currículo.
- Atentar para a linguagem formal empregada no *curriculum vitae*.

## Texto 3: Curriculum Vitae

Você já fez um currículo para uma vaga de emprego? O currículo é um documento necessário na hora de solicitar um trabalho e ser chamado para uma entrevista de emprego. Também é chamado de **Curriculum Vitae** ou **CV**.



Veja abaixo o Curriculum Vitae de um deficiente auditivo:



### Curriculum Vitae

**João Henrique Santos de Oliveira**  
32 anos, brasileiro, solteiro,  
deficiente auditivo

---

**Endereço e informações de contato**  
QRO X Conjunto Z 22 – Candangolândia  
Brasília/DF  
CEP 71000-333  
Cel.: (61)99000-1111 (mensagens de texto apenas)  
E-mail: [jhsantosdeoliveira@email.com](mailto:jhsantosdeoliveira@email.com)

---

**Objetivo profissional**  
Atuar na área administrativa em qualquer função de apoio compatível com a minha deficiência auditiva, nos termos da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

---

**Experiência profissional**  
Empresa: Planalto Central Ltda  
Função: Auxiliar Administrativo  
Período: 15/09/2020 a 07/03/2022  
  
Empresa: Monumental Serviços Gerais Eireli  
Função: Servente  
Período: 04/04/2018 a 15/08/2020

---

**Formação acadêmica**  
Ensino Fundamental – CESAS – Brasília/DF (em curso).

---

**Cursos de aperfeiçoamento**  
Operador de Computador – Senai – Taguatinga/DF  
Período: 16/04/2019 a 15/06/2019 – 160 h/aula.  
  
Projovem Trabalhador – Senac – Brasília/DF  
Período: 01/03/2017 a 30/07/2017 – 320 h/aula.

---

**Habilidades**  
Sou concentrado, responsável e disciplinado.

---

**Perfil**  
Tenho facilidade no aprendizado, sou proativo e tenho bom relacionamento com os colegas de trabalho.

Brasília/DF, abril de 2022.

**Atividade:** Compreensão do texto.

Pedir para os alunos fazerem a atividade de compreensão do Texto 3. Traduzir em Libras o comando da atividade.

**Competências Gerais:** Ampliar o léxico, atentando para o caráter polissêmico da palavra nos diferentes contextos

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Explorar o sentido das palavras no texto escrito.
- Identificar o sentido adequado de uma palavra, com base no contexto em que está sendo utilizada.
- Indicar o significado de palavras que apresentam grafia igual, porém com significados distintos. (palavras homônimas).
- Apontar o significado de palavras que apresentam grafia parecida e com significados diferentes (palavras parônimas).



### Compreensão do texto (Respostas – Sugestões)

Responda:

1. Qual o nome completo do candidato?

João Henrique Santos de Oliveira.

2. Qual a idade do candidato?

O candidato tem 32 anos.

3. Onde o candidato mora?

O candidato mora em Brasília. ou

O candidato mora na Candangolândia. ou

O candidato mora na QRO X, Conjunto Z 22, na Candangolândia, em Brasília.

4. Qual o estado civil do candidato?

O candidato é solteiro.

Escreva nos campos abaixo o nome próprio (prenome) e o sobrenome do candidato:

Nome	Sobrenome
João Henrique	Santos de Oliveira

Preencha os campos usando a preposição adequada (**em - no - na**):

João Henrique estuda no CESAS em Brasília.

Ele mora na Candangolândia.

O candidato fez um curso de aperfeiçoamento no Senai em Taguatinga.

Marque a opção que contém a escolaridade do candidato:

- ( ) ensino superior  
 ( ) ensino médio  
 ( X ) ensino fundamental incompleto

Faça uma lista com as habilidades do candidato:

- concentrado;
- responsável;
- disciplinado.



### Habilidades

- CONCENTRADO: que tem concentração; focado.
- CONFIÁVEL: que merece confiança.
- CUIDADOSO: que tem cuidado com as coisas; atencioso; zeloso.
- DINÂMICO: que tem agilidade; ativo.
- DISCIPLINADO: que tem disciplina; obediente; comportado.
- FLEXÍVEL: que tem flexibilidade; compreensivo; tolerante.
- RESPONSÁVEL: que cumpre suas obrigações; que tem responsabilidade.

Agora encontre no caça-palavras abaixo as 7 habilidades listadas acima:



**Atividade:** Prática de escrita.

Pedir para os alunos preencherem os campos de um currículo com seus dados. Traduzir em Libras as orientações para preenchimento de cada tópico.

A atividade pode ser feita no próprio campo da unidade didática ou em folha de papel separada.

**Prática de linguagem:** Expressão escrita.

**Gênero Textual:** *Curriculum Vitae*.

**Competências Gerais:** Desenvolver a capacidade de produzir sentido por meio da produção escrita de diversos gêneros, considerando as diversas situações de comunicação.

**Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Produzir um curriculum vitae.
- Fazer uso dos elementos e da estrutura textual de *curriculum vitae*.
- Utilizar ordem cronológica dos acontecimentos no *curriculum vitae*.



## Prática da escrita

Agora é a sua vez de preencher um currículo para uma vaga de emprego. Vamos lá!

<b>Curriculum Vitae</b>	
Foto (opcional)	_____ anos, _____;
<b>Endereço e informações de contato</b>	
_____	
CEP _____	_____
Cel.: ( ) _____ ( ) _____	_____
E-mail: _____	_____
<b>Objetivo profissional</b>	
_____	
<b>Experiência profissional</b>	
Empresa: _____	_____
Função: _____	_____
Período: _____ a _____	_____
<b>Formação acadêmica</b>	
_____	
<b>Cursos de aperfeiçoamento</b>	
_____	
Período: _____ a _____ - _____ h/aula.	_____
<b>Habilidades</b>	
_____	
<b>Informações adicionais</b>	
_____	
_____	
Local: _____	Data: _____

Nome completo

Idade e estado civil

Tipo de surdez

Endereço

Informe se é telefone para recado (falar com "nome da pessoa") ou somente mensagens

Objetivo profissional. Ex.: Atuar na área administrativa da empresa.

Listar as empresas onde já trabalhou. Se nunca trabalhou, escrever: É meu primeiro emprego.

Nível de escolaridade e onde estudou ou estuda.

Cursos importantes que você já fez.

Liste suas habilidades, pontos positivos.

Escreva aqui outras informações importantes sobre você.



Parabéns!  
Você concluiu esta Unidade.

Lembre-se que foi apenas mais um passo na sua jornada de conhecimento.

Não pare por aqui.

Continue estudando e aprofundando seus conhecimentos em Português escrito.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série)**. Volume 1 - Introdução. Secretaria de Educação Fundamental, 2002a. v. 1.148p. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_livro\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf)>. Acesso em: 23 dez.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série)**. Volume 2 – Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, História, Geografia. Secretaria de Educação Fundamental, 2002b. 256 p. il. v. 2. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/vol2\\_linguaportuguesa.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/vol2_linguaportuguesa.pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2022.

FARIA-NASCIMENTO, S. P. et al. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno introdutório**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso\\_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

LIMA, Layane Rodrigues de; NASCIMENTO, Cristiane Batista do. Elaboração de material didático de português como segunda língua para surdos na formação de

professores de letras. *In*: Eugênia Fernandes; Edvan Brito; Célia Cordeiro. (Org.).

**Estratégias e materiais para o ensino de português como língua estrangeira.** 1ed.

Roosevelt, New Jersey: Boavista Press, 2018, v. 1. p. 98-110.

SILVA, I. R. et al. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno III: ensino fundamental (anos finais).** Brasília: MEC, 2021.

Disponível em: <[https://www.gov.br/mec/pt-](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/OCADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf)

[br/media/aceso\\_informacao/pdf/OCADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/OCADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf)

>. Acesso em: 23 dez. 2022.

#### Dicionários online

AULETE DIGITAL – Dicionário Caldas Aulete. Disponível em: <https://aulete.com.br>

DICIO - Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br>

#### Imagens utilizadas

GETTY IMAGES. Disponível em: <https://www.gettyimages.com.br>

Documentos pessoais. Google Imagens. Disponível em: <https://www.google.com>

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. R. de. **A inclusão de alunos surdos na EJA e a formação dos professores: desafios e perspectivas**. Orientadora: Ana Dorziat Barbosa de Melo. 2019. Monografia (Graduação) – Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <<http://catedraunescoeja.com.br/documento/53c9bcbe080fee0e414feb66e59418fe511841.pdf>>. Acesso em: 23 dez. 2022.

BANDEIRA, Denise. **Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração**. Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet. Curitiba, IESDE, p. 13-33, 2009. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/20203374-Material-didatico-conceito-classificacao-geral-e-aspectos-da-elaboracao.html>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe Sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 14.191 de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm)>.

Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 23 dez.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série)**. Volume 1 - Introdução. Secretaria de Educação Fundamental, 2002a. v. 1.148p. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_livro\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf)>. Acesso em: 23 dez.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série)**. Volume 2 – Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, História, Geografia. Secretaria de Educação Fundamental, 2002b. 256 p. il. v. 2. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/vol2\\_linguaportuguesa.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/vol2_linguaportuguesa.pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2022.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

FARIA-NASCIMENTO, S. P. et al. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno introdutório**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso\\_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

LEFFA, V. Como produzir materiais didáticos para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. 2a Ed. Pelotas: EDUCAT, 2007. Disponível em:

<[https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Producao\\_materiais\\_2ed\\_completo.pdf](https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Producao_materiais_2ed_completo.pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2022.

LIMA, Layane Rodrigues de; NASCIMENTO, Cristiane Batista do. Elaboração de material didático de português como segunda língua para surdos na formação de professores de letras. *In*: Eugênia Fernandes; Edvan Brito; Célia Cordeiro. (Org.). **Estratégias e materiais para o ensino de português como língua estrangeira**. 1ed. Roosevelt, New Jersey: Boavista Press, 2018, v. 1. p. 98-110.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIRANDA, Dayse Garcia; FREITAS, Luciana Aparecida Guimarães de. O livro didático digital na educação dos surdos: uma releitura sobre atividade proposta no livro de português, 1ª série do Projeto Pitangüá. *In*: **SEMANA DE EVENTOS DA FACULDADE DE LETRAS**, 12, 2015, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2015, p. 63-75.

PROENÇA, W. de L. O método da observação participante: contribuições e aplicabilidade para pesquisas no campo religioso brasileiro. *In*: **Revista Aulas**, Dossiê Religião, Campinas, N. 4, abril /julho de 2007. Disponível em: <[https://www.unicamp.br/~aulas/Conjunto%20III/4\\_23.pdf](https://www.unicamp.br/~aulas/Conjunto%20III/4_23.pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2022.

RIBEIRO, V. M. M. et al. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular - 1º segmento**. São Paulo: ação Educativa. Brasília: MEC: 2001. 239p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2023.

QUADROS, R. M de; SCHMIEDT. M. L.P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/port\\_surdos.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/port_surdos.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SILVA, I. R. et al. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno III: ensino fundamental (anos finais)**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao\\_informacao/pdf/0CADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2022.